

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Ata nº 09/2014 - Aos 06 dias do mês de MAIO do ano de 2014, às 15:00 horas, na sede do VOTUPREV, localizado à Rua São Paulo, 3834 - Votuporanga/SP, reuniram-se os membros do comitê de investimentos, constituído pelo Decreto nº:8784 de 28 de Maio de 2013, ADAUTO CERVANTES MARIOLA - Diretor Presidente, LEONARDO NEVES - Diretor Jurídico e AGNALDO SÉRGIO MASSON - Membro do Conselho de administração.

Iniciados os trabalhos o comitê iniciou a análise conjuntural do mercado e monitoramento de variáveis macroeconômicas, constatando os seguintes parâmetros: O IPCA de abril desacelerou em relação ao último IPCA-15 (0,78%) para 0,67%, abaixo da nossa expectativa (0,78%) e dentro do intervalo previsto pelo mercado (0,67% a 0,85%). Por sua vez, em 12 meses, a inflação passou de 6,15% para 6,28%.

A melhora de humor dos investidores e o aumento do fluxo de recursos para mercados emergentes já verificado no mês passado teve continuidade em abril. Favorecidos por um recuo na aversão ao risco global e, sobretudo, pela acomodação das taxas de juros nos Estados Unidos, os mercados emergentes registraram mais um mês de valorização.

A curva de juros registrou fechamento ao longo do mês de abril, um pouco mais intenso no segmento mais longo. De um modo geral, os contratos apresentaram baixa volatilidade nas últimas semanas. Se por um lado o contexto inflacionário doméstico deteriorou-se adicionalmente, por outro os membros do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC brasileiro sinalizaram, através de discursos e documentos, uma intenção cada vez maior de encerrar o ciclo de alta da taxa de juros. A despeito da piora das expectativas e das próprias projeções de inflação reveladas pela última Ata do Copom, o BC reforçou a idéia de que a maior parte das ações de política monetária ainda irão se materializar sobre a dinâmica de preços.

Adicionalmente, o Copom destacou que, num ambiente de baixa confiança como o atual, os efeitos do aperto monetário tendem a ser potencializados. Tal postura mais do vish trouxe certo viés baixista para os contratos mais curtos da curva de juros doméstica, que ainda foi influenciada, em especial na ponta mais longa, pela estabilidade das taxas de juros nos EUA e um maior fluxo de recursos para emergentes.

Diante deste cenário os recursos recebidos neste mês serão aplicados em IRFM1 e IMAB5 e DI.

Nada mais, foi encerrada a reunião às 16:20hs, sendo a presente ata, assinada por todos os presentes.

ADAUTO CERVANTES MARIOLA

AGNALDO SÉRGIO MASSON

LEONARDO NEVES